

1 Aos quatro dias do mês de Abril de 2018, das 13h30 às 17h, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia 2 Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e 3 Desenvolvimento Sustentável - SEMAD, localizada à Rua Espírito Santo, 466, 4º andar - Centro, Belo 4 Horizonte/MG. Participaram os seguintes conselheiros titulares: Humberto Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Ênio Resende, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais -5 6 EMATER; Matheus Valle, Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário 7 do Estado de Minas Gerais – ARSAE-MG; Simone Alvarenga Borja, Associação para a Recuperação e 8 Conservação Ambiental em Defesa da Serra da Calçada - ARCA AMASERRA; Valter Vilela Cunha, Associação 9 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES-MG; Cecília Rute, CONVIVERDE; Marcus Vinícius 10 Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – 11 12 ACOMCHAMA; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA; Nelson 13 Cunha, COPASA; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e Transmissão S.A. - CEMIG GT; Carlos Alberto 14 Santos, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG; Participaram os seguintes 15 conselheiros suplentes: Isabella Carvalho, Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Werley Júnior, Prefeitura 16 Municipal de Rio Acima; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim; Renato Coutinho Siqueira — 17 Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA; Nísio Miguel Torres, Agência de Desenvolvimento da Região 18 Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH; Odorico Pereira Araújo, HOLCIM Brasil S.A; Celso Scalambrini 19 Costa, AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A.; Justificaram ausência os seguintes conselheiros: 20 Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro 21 de Gestão das Águas - IGAM; Nadja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Alison Frederico 22 Medeiros Ferreira – Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Lidiany Almeida Pessoa Fonseca, SAAE - Caeté; 23 Mayara Cristina Lima, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Sandra Pereira 24 da Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA; Paulo Cesar dos Reis, Secretaria 25 de Estado de Saúde; Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, 4 Cantos do Mundo. Participaram também: Célia 26 Froés, Diogo de Carvalho, Laura Araújo, Patrícia Sena, Jacqueline Fonseca, Sthephanny Morais, Baruc 27 Geremias e Rúbia Mansur - Agência Peixe Vivo; Derza Costa Nogueira, Luciana Gomes, Élio Domingos, Dimas 28 Correa, Politácito Santos, Adriana Carvalho e Jeam Alcântara, Equipe de Mobilização CBH Velhas; Ohana 29 Padilha, Luiz Guilherme Ribeiro e Rodrigo de Angelis, Comunicação CBH Velhas; Bruna Raquel Cruz, Pref. Mun. 30 de Taquaraçu de Minas; Alex Vander e Cláudia Rosa, Pref. Mun. de Baldim; Erica Gonçalves Rocha e Mércia 31 Miriam Brito, Pref. Mun. de Esmeraldas; Yasmin Maia Maciel, Pref. Mun. de Jaboticatubas; Ana Vitória 32 Wernke, Pref. Mun. de Santa Luzia; Robson Junior, Pref. Mun. de Sete Lagoas; Victor Hugo de Freitas e 33 Reginaldo Lima, Pref. Mun. de Nova União; Fernanda Franco, Pref. Mun. de Caeté; Maria da Glória de Melo, 34 Sec. Mun. de Meio Ambiente de Santa Luzia; Ediones Soares, Distrito de São José de Almeida/Jaboticatubas; 35 Jair Paes e Jefferson de Souza, Câmara Municipal de Rio Acima; Júlio César Bernardes, Subcomitê da Bacia Hidrográfica (SCBH) dos Rios Poderoso/Vermelho/CSA Minas; Ronald Guerra, SCBH Nascentes; Sônia Maria 36 37 Correa, SCBH Rio Cipó; Filipe Dornas, SCBH Ribeirão da Mata; Erika Carvalho, EMATER Regional Sete Lagoas; 38 Lilian Paula e Franklin Almeida, COPASA MG; Frederico Lopes, SAAE Caeté; Laudicena Curvelo, Instituto 39 Estadual de Florestas - IEF/Monumeto Natural Serra da Moeda; Adriel Andrade, FIEMG; Lairson Couto, 40 UNIFEMM; Lila Alves e Joana D'arc, Projeto Manuelzão; Leandro Vaz e Leila Cordeiro, CORESAB; Marcela 41 Ferreira, Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA; Ricardo Costa, Associação Maria de Nazaré - AMAN; Davyd 42 Faria, DHF Consultoria; Altair Carvalho, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário - SEDA, Klinsmann 43 Cortezzi e Fernanda Matos, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e Irany Braga, IB Consultoria. Após 44 a recepção, credenciamento e verificação de quórum, o presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus 45 Polignano agradece a presença de todos e em seguida apresenta a pauta: 13h30 - Credenciamento. 13h40 -46 Abertura e verificação de quórum. 13h45 - Informes: processo eleitoral CBH Velhas; Status dos projetos 47 hidroambientais no âmbito do Programa Revitaliza e Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); 8º 48 Fórum Mundial da Água; Pesquisa com os usuários da bacia hidrográfica do rio das Velhas; Edital IBAMA; Contigenciamento do recurso da cobrança. 14h20 - Solenidade de Entrega dos Projetos de Saneamento Básico 49 50 financiados pelo CBH Rio das Velhas com recursos da cobrança. 15h00 - Aprovação da ata da 98º reunião 51 realizada em 31/10/2017. 15h15 - Definição do calendário das reuniões plenárias do CBH Velhas para 2018. 52 15h30 - DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS Ad referendum n° 01, de 19 de janeiro de 2018 que Aprova "ad

1



53

54

55

56

57

58

59 60

61

62

63

64 65

66 67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86 87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

referendum" do Plenário o Orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no custeio de 2018 e dá outras providências. 15h45 - DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS que Aprova os projetos e ações selecionados pela CTPC. 16h10 - Avaliação das águas do Rio das Velhas frente aos empreendimentos do setor industrial no período de 1997 a 2016. Apresentação: Irany Braga (FIEMG). 16h30 - Encerramento. Na sequência, o secretário do Comitê, Renato Constâncio, informa que será acrescentado nos informes uma apresentação da equipe de mobilização do CBH Velhas. Equipe de Mobilização. Com a palavra, Dimas Correa informa que a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, foi a vencedora no processo de contratação da equipe de mobilização do CBH Velhas e apresenta o plano de ações do novo contrato bem como o cronograma de reuniões ordinárias previstas da Plenária e das Câmaras Técnicas. Os membros da equipe de mobilização se apresentam. Processo eleitoral CBH Velhas. O presidente do Comitê, Marcus Polignano, informa que recebeu uma informação advinda do Estado de que todos os membros indicados estão passando por uma triagem na Secretaria de Governo para averiguação de pendências criminais e/ou ambientais. Destaca que tal averiguação está sendo feita com todas as novas composições de comitês mineiros e considera a situação inadequada uma vez que o procedimento em questão não estava previsto no edital. Marcus Polignano afirma que diante de tal fato criou-se um vácuo político já que em reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, deliberou-se a prorrogação da publicação das novas composições no prazo de até um ano. Ressalta que o atraso na publicação e as restrições impostas não foram situações criadas pelo Comitê e informa que o Fórum Mineiro de Comitês encaminhou carta à Casa Civil e ao IGAM com posicionando contário ao procedimento que está sendo feito. Informa, também, que outra consequência negativa do atraso da publicação é o encurtamento do novo mandato, já que não haverá reposição dos meses de espera no período da nova gestão. Em seguida, Odorico Pereira informa que recebeu a informação de que a composição do plenário do CBH Mucuri já foi publicada, o que significa que o trabalho de triagem já foi iniciado. Status dos projetos hidroambientais no âmbito do Programa Revitaliza e Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Na sequência, Patrícia Sena, assessora técnica da Agência Peixe Vivo apresenta o estado da arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água. Projetos vigentes - Ações de Gestão Ambiental e Participação: Comunicação, Assesoria de Imprensa, Produção Editorial, Comunicação de Imprensa e On line; Educação e Mobilização Social; Plataforma SIGA Rio das Velhas; Assessoramento para Fiscalização de Projetos e Análise de Influências dos Usos de Recursos Hídricos sobre as Vazões Disponíveis em Regiões da Bacia. Ações de Preservação e Produção de Água: Operação e fornecimento de mudas Viveiro Langsdorff; Melhoria Hidroambiental em Estradas Rurais, UTE Guaicuí, municípios de Várzea da Palma e Lassance; Revitalização de 04 (quatro) Nascentes Urbanas em Belo Horizonte e Sabará, UTE Arrudas; Diagnóstico das Nascentes Urbanas na Bacia do Ribeirão Onça; Projeto Hidroambiental Curimataí (obras e educação ambiental); Revitalização de 04 (quatro) microbacias inseridas na APA das Andorinhas, UTE Nascentes; Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas tendo como base o PDRH Velhas e implementação de ações de fomento à agricultura agroecológica sustentável no Distrito de Ravena, Sabará, UTE Poderoso Vermelho; Identificação de áreas de recarga por meio de diagnóstico ambiental nas microbacias urbanas, plano de ações e educação ambiental, município de Corinto, UTE Picão e Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas, município de Matozinhos, UTE Carste. Projetos Especiais: Laboratório para análises de qualidade das águas conforme demandas do CBH Velhas. Informa que por meio da plataforma SIGA será possível localizar e acompanhar os status dos projetos mencionados e que o protótipo da ferramenta será apresentado em reunião a ser agendada. Contratos homologados: Comunicação e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima e Diagnóstico Hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima – UTE Águas da Moeda. Atos convocatórios em fase recursal: Projeto Hidroambiental UTE Ribeirão Jequitibá; Diagnóstico de propriedades rurais na sub bacia do Ribeirão Carioca, UTE Itabirito, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários e Projeto Hidroambiental para Proteção das Águas do Cabral, UTE Guaicuí. Atos convocatórios em licitação: Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá; PMSB de Datas, Gouveia e Lassance; Difusão de Sistemas Agroecológicos - UTE Jequitibá e Projeto Hidroambiental "Por Aqui Passa um Rio", UTE Águas da Moeda. Atos convocatórios encerrados. Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Desenvolvimento e Elaboração de Projetos de Saneamento Básico na Bacia Hidrográfica do Rio



105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

das Velhas; Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas; Revitalização de Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça e Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto. Atos convocatórios suspensos: A assessora da Agência Peixe Vivo informa que o contrato do projeto de Revitalização da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos foi rompido e que o pedido de rescisão partiu da própria prefeitura municipal. Informa, também, que o ato convocatório 008/2017 Projeto Hidroambiental UTE Rio Bicudo foi suspenso por intercessão do IGAM e que o Órgão se manifestou recentemente mantendo a interrupção do ato convocatório, mesmo com os esforços da diretoria para reverter a situação. Informa, também, que os atos convocatórios 010/2017 Projeto Hidroambiental UTE Rio Cipó, 011/2017 Projeto Hidroambiental UTE Peixe Bravo, 012/2017 Projeto Hidroambiental UTE Sto Antônio Maquiné e 013/2017 Projeto Hidroambiental UTE Paraúna, receberam sinalização positiva de continuidade por parte do Tribunal de Contas do Estado – TCE, mas que o IGAM ainda não se manifestou. Termos de Referência em cotação: Elaboração de projetos para a recuperação da Mata da Caixinha e Mobilização social, UTE Caeté Sabará e Treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas vicinais, UTE Jequitibá. Em seguida, Patrícia Sena, apresenta cenário financeiro da Agência Peixe Vivo e explicita o atraso dos repasses do IGAM relacionados ao recurso da cobrança. Explica que, diante do cenário apresentado, a Agência Peixe Vivo terá um déficit até 2020 caso o repasse não seja realizado. Finaliza destacando que todos os processos licitatórios, projetos e produtos estão disponíveis no site da Agência Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas. Contigenciamento do recurso da cobrança. O presidente do comitê afirma que o CBH Velhas se sente confortável no relacionamento com a Agência Peixe Vivo e destaca que a Agência tem cumprido rigorosamente as decisões da Plenária. Ressalta que tem sido feito milagre com os recursos existentes e que tais recursos vêm da cobrança aos usuários e portanto, devem ser aplicados o mais rápido possível na bacia. Declara que é inadequada a apropriação desses recursos por parte do Estado, pois, tal apropriação põe em jogo a estrutura do Comitê e de sua entidade equiparada. Ressalta, ainda, que os projetos tem sido exitosos nas regiões contempladas e que isso comprova a necessidade de regularizar os repasses para dar continuidade aos mesmos. Afirma que todos os esforços estão sendo feitos, pensando-se, inclusive, na possibilidade de uma judicialização do caso, haja vista o cenário pessimista para os próximos anos. Na oportunidade, Odorico Pereira informa que a FIEMG já havia enviado ofício ao IGAM, aos cuidados da ex-diretora Maria de Fátima e da diretora atual, Marília Melo cobrando os repasses aos comitês de bacia, mas que ainda não houve retorno. Informa, também, que enquanto instituição a FIEMG não pode entrar com uma ação pública de depósito em juízo, mas que seria uma boa estratégia orientar as empresas pagadoras a entrarem com tal ação. Ressalta que seria interessante aproveitar do período eleitoral para pressionar e interpelar os candidatos ao Governo do Estado para que se pronunciem a respeito do contingenciamento dos recursos da cobrança. Afirma que a FIEMG assume o compromisso de colaborar com tal pressionamento e que os Comitês de Bacia e/ou Fórum Mineiro deveriam agir da mesma forma. Diz sobre a necessidade de aumentar a porcentagem (7,5%) das agências de bacia, mas que este aumento não deve ser proveniente do aumento da cobrança. Na sequência, o vice-presidente do Comitê, Ênio Resende, informa que na metodologia da cobrança pelo uso da água existe um fator denominado "KO" em que os comitês têm a autonomia, quando julgarem necessário, de anular a cobrança aos usuários substituindo o valor 1 por 0 na equação. Considera que é uma estratégia de alto risco, mas que pode ser uma via para sensibilizar o Estado. Com a palavra, Marcus Polignano solicita o aval dos conselheiros presentes para que seja feita uma nota de repúdio contra o contingenciamento em nome da Plenária, expondo os dados apresentados pela assessora técnica da Agência Peixe Vivo, Patrícia Sena e sinalizando os riscos de ruptura do sistema de gestão de bacias. Informa que já agendou reunião com Francisco Generoso, Promotor de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba, para conversar a respeito de uma possível judicialização. Informa, também, da possibilidade do fator "KO", mas que uma vez aplicada a anulação da cobrança, retomá-la seria algo extremamente dificultoso. Informa, ainda, que já foi proposto ao Governo que fosse apresentada uma planilha de desembolso viável que liberasse uma parte mínima da quantia para este ano, mas que até então não houve retorno por parte do Estado. A diretora da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes, informa que a Agência foi convidada para participar da reunião do CERH no dia 19 de Abril de 2018, para apresentar suas ações de trabalho. Sugere que o Comitê aproveite a ocasião para participar e explicitar os problemas existentes e que a nota de repúdio também seja encaminhada ao CERH. Em seguida, Simone Alvarenga sugere que seja colocado um prazo de resposta para a nota e que, ao extrapolar o prazo, seja feita a judicialização. O presidente do CBH



157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

Rio das Velhas, Marcus Polignano, afirma que a nota não se contrapõe à judicialização e que possivelmente os dois atos serão realizados em conjunto. Na sequênca, Ronald Guerra reitera que é de extrema importância a participação massiva do CBH Velhas na reunião do CERH, para que o repúdio não seja manifestado apenas de modo formal, mas também em forma de ato político. 8º Fórum Mundial da Água. O presidente do Comitê informa sobre o 8º Fórum Mundial da Água realizado entre os dias 18 e 23 de Março em Brasília, DF. Diz que existe uma preocupação mundial a respeito da escassez hídrica, sobretudo no que diz respeito à produção agrícola e necessidades urbanas. Afirma que sentiu falta de um pensamento linear que compreenda água e bacia enquanto território e que é necessário alinhar bandeiras onde se conserve o que há de disponível e se produza de forma eficiente. Na sequência, Nelson Cunha informa que muito se debateu a respeito do direito humano à agua, tanto no Fórum Mundial da Água quanto no Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA. Diz que está sendo discutida uma medida provisória do Governo Federal que obriga as Prefeituras Municipais, durante a atualização dos contratos de concessão de saneamento, a abrirem chamamentos públicos para contratação de empresas para explorarem o serviço de saneamento no município. Considera que tal procedimento inviabiliza as empresas concessionárias estaduais, desconsidera o Conselho das Cidades e altera a Lei 11.445/07. Considera, também, que a medida tem caráter polêmico, pois, interfere diretamente no subsídio cruzado entre municípios, isto é, dá um fim à política de subsídio ao saneamento de cidades deficitárias pelo municípios que possuem maior arrecadação. Os itens Pesquisa com os usuários da bacia hidrográfica do rio das Velhas e Edital IBAMA foram retirados de pauta. Solenidade de Entrega dos Projetos de Saneamento Básico financiados pelo CBH Rio das Velhas com recursos da cobrança. Para iniciar a solenidade, Marcus Polignano franqueia a palavra para Deyvid Oliveira, representante da empresa DHF, responsável pela elaboração dos projetos. Ato contínuo, Deyvid Oliveira explana brevemente sobre a elaboração dos projetos. Na sequência tais projetos de saneamento básico são entregues aos representantes das cidades contempladas. Receberam os projetos os representantes dos municípios de Rio Acima, Corinto, Baldim, Jaboticatubas, Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Itabirito, Funilândia, Prudente de Morais, Sete Lagoas, Capim Branco, Esmeraldas, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, São José da Lapa, Vespasiano e Ribeirão das Neves. Com a palavra, Marcus Polignano, ressalta que as prefeituras podem tentar a execução dos projetos via programa Pró-Mananciais da COPASA. O representante da COPASA, Nelson Cunha explica brevemente os objetivos do Pró-Mananciais e se dispõe a fazer uma apresentação sobre o programa posteriormente. Aprovação da ata da 98ª reunião realizada em 31/10/2017. A ata da 98ª reunião plenária foi aprovada por unanimidade. Definição do calendário das reuniões plenárias do CBH Rio das Velhas para 2018. O presidente do Comitê apresenta o calendário das reuniões plenárias do CBH Rio das Velhas previstas para 2018 e informa que possivelmente a posse da nova gestão será realizada em reunião extraordinária a ser marcada. Após a apresentação, a proposta do calendário é colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS Ad referendum nº 01, de 19 de janeiro de 2018 que Aprova "ad referendum" do Plenário o Orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no custeio de 2018 e dá outras providências. Com a palavra, Marcus Polignano explica que para que haja a renovação do contrato de gestão entre Agência Peixe Vivo e CBH Velhas, uma condição imposta pelo IGAM é a aprovação por parte do Comitê do orçamento anual da Agência para o seu custeio. Explica, também, que foi necessária a aprovação "ad referendum" em reunião junto à diretoria ampliada, pois, era necessário dar celeridade ao processo haja vista o prazo para envio do contrato ao IGAM. A diretora geral da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes explica que o orçamento é feito com base nos 7,5% arrecados com a cobrança e que tal orçamento é submetido ao Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Agência para aprovação. Informa que anteriormente não era necessário levar a discussão à plenária, mas que de agora em diante o IGAM condicionou a assinatura do contrato à aprovação do Comitê. Ainda com a palavra, Célia Fróes faz a leitura da deliberação e explica como é feita a composição dos valores previstos para o custeio no ano de 2018. Explica, ainda, como é a destinação desses valores para o pagamento de pessoal de acordo com o regime da CLT e ressalta que os diretores da Agência Peixe Vivo são remunerados exclusivamente com os recursos da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio São Francisco, sendo que apenas os encargos trabalhistas da diretoria são pagos com este Contrato. Após a apresentação, o presidente Marcus Polignano coloca a Deliberação para aprovação e a mesma é aprovada por unanimidade. DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS que Aprova os projetos e ações selecionados pela CTPC. O coordenador da CTPC, Matheus Valle, apresenta o



resultado do 2º Chamamento Público para Seleção de Projetos do CBH Velhas e explica que todas as demandas passaram por um processo de hierarquização e priorização no âmbito da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC. Cita as etapas de todo o processo e os critérios utilizados para priorização. Informa que foram realizados plantões na Agência Peixe Vivo e mobilização nas reuniões dos subcomitês para discussão e esclarecimento de dúvidas quanto ao chamamento. Informa, ainda, que ao todo foram recebidas 59 demandas, sendo 29 classificadas como prioritárias, 17 como não prioritárias e 13 demandas foram retiradas de pauta. Na sequência, faz a leitura dos títulos dos projetos das categorias prioritárias e não prioritárias e ressalta que algumas demandas foram feitas em conjunto abrangendo duas UTE's, assim como também houve casos em que devido à semelhança no escopo e/ou área de abrangência outras demandas foram agrupadas. Após a leitura da deliberação, o presidente Marcus Polignano abre espaço para questionamentos e posterior aprovação. Ato contínuo, Simone Alvarenga parabeniza a equipe envolvida na discussão e aprovação dos projetos e sugere que um dos projetos do Subcomitê Águas da Moeda tenha sua categoria de classificação alterada para prioritária. Informa que a demanda de construção de um viveiro de mudas para campos rupestres ferruginosos é algo essencial para o Alto Rio das Velhas, pois, há um déficit desse tipo de vegetação nesta região da bacia. Na sequência, Ronald Guerra questiona a metodologia usada no 2º Chamamento, pois, alguns subcomitês tem demandas específicas na área de saneamento, categoria que não foi compreendida pelo edital. Sugere que seja feito um novo chamamento para projetos dessa natureza para contemplar as UTE's que possuem demandas de saneamento como as UTE's Nascentes e Itabirito. Matheus Valle sugere que seja criado um grupo de trabalho para rever e reconstruir as demandas retiradas de pauta, mas que seu posicionamento é coerente com o entendimento da CTPC. O presidente do CBH Rio das Velhas sugere que os projetos não pautados sejam incluídos no texto da deliberação para que posteriormente sejam objetos de avaliação e readequação, constituindo assim um banco de projetos que podem ser reaproveitados, inclusive, em chamamentos de parceiros como a COPASA e a FUNASA. Reitera que todos os projetos são altamente interessantes, mas que os critérios de avaliação da CTPC devem ser respeitados. Após a discussão, o presidente coloca a Deliberação para aprovação e a mesma é aprovada por unanimidade, com o acréscimo das alterações sugeridas. O item Avaliação das águas do Rio das Velhas frente aos empreendimentos do setor industrial no período de 1997 a 2016. Apresentação: Irany Braga (FIEMG) foi retirado de pauta. Assuntos gerais e encaminhamentos. O presidente Marcus Polignano informa que o CBH Velhas possui cadeira no conselho gestor do Parque Estadual do Rola Moça e para a nova gestão, em caráter emergencial, precisou indicar Luciana Gomes da equipe de mobilização para ocupar a vaga até que um dos conselheiros do Comitê fosse indicado formalmente. Simone Alvarenga ressalta que já vinha sendo a representante do Comitê no conselho gestor do parque e que enviou ofício ao CBH Velhas soliticando sua permanência na representação. Em plenária foi decidido que Luciana Gomes participará da próxima reunião do conselho por ter pedido vistas a um processo e que em seguida será feita a indicação de Simone Alvarenga como representante do Comitê. Encerramento: Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

244 245 246

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

Marcus Vinícius Polignano Presidente do CBH Rio das Velhas

247248249

Ênio Resende de Souza Vice-presidente

250

251

252

253

Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060